

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

E OBJECTIVOS PROGRAMÁTICOS DA CGTP-IN



A CGTP-IN, CRIAÇÃO HISTÓRICA DOS TRABALHADORES PORTUGUESES, CONSTITUI UM CONTRIBUTO DETERMINANTE PARA O PROGRESSO E A LIBERDADE E É UM PATRIMÓNIO COMUM DE QUANTOS TRABALHAM E LUTAM POR UM PORTUGAL DE PROSPERIDADE, JUSTIÇA E LIBERDADE.

TODA A HISTÓRIA DA HUMANIDADE, TODO O CAMINHO MILENÁRIO DO HOMEM NA BUSCA DO PROGRESSO E DA LIBERDADE LANÇAM RAÍZES NO TRABALHO, NO ESFORÇO CRIADOR E PRODUTIVO. É NO TRABALHO, NA VIDA E NA SOLIDARIEDADE E ENTREAJUDA DOS TRABALHADORES QUE A HUMANIDADE ENCONTRA OS MAIS SÓLIDOS, MAIS GENEROSOS E MAIS HUMANOS DOS SEUS VALORES ÉTICOS.

A NATUREZA DE CLASSE DA CGTP-IN



A CGTP-IN assume-se como uma organização sindical de classe porque reconhece o papel determinante da luta de classes na evolução histórica da humanidade; porque visa defender os legítimos interesses e aspirações colectivas e individuais das trabalhadoras e dos trabalhadores portugueses, nas suas múltiplas dimensões de cidadãos e criadores da riqueza material e espiritual; porque visa promover a sua emancipação cívica, económica, social e cultural, combatendo as injustiças, as desigualdades, as discriminações, as exclusões, o egoísmo, o racismo, a xenofobia, a alienação cultural e a exploração económica do sistema capitalista, na perspectiva histórica da edificação de uma sociedade sem classes.

AS RAÍZES DA CGTP-IN



Ao longo de mais de um século de existência, vivido nas condições mais diversas, o movimento operário português acumulou uma vasta experiência colectiva própria que, enriquecida pelos ensinamentos, história e pela acção do movimento operário internacional, lhe permite afirmar-se como força social determinante na defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores, na resolução dos problemas nacionais, nas tarefas da construção de uma sociedade mais justa e fraterna e no reforço dos laços de solidariedade entre os trabalhadores de todo o mundo.

A Revolução de 25 de Abril de 1974, como expressão de soberania popular, contou com a intervenção decisiva da Intersindical Nacional

nas transformações políticas, económicas e sociais então realizadas, como as nacionalizações, a reforma agrária; (...) conquista e defesa dos mais importantes direitos políticos, económicos e sociais dos trabalhadores que vieram a ser consagrados na Constituição da República de 1976.

Na continuação da sua herança histórica, na aplicação dos princípios e na prossecução dos objectivos, contra a exploração, pela promoção das condições de vida e laborais dos trabalhadores, na luta pelo aprofundamento da democracia política, económica e cultural, a CGTP-IN é e continuará a ser, a Central sindical dos trabalhadores portugueses e a merecer por parte destes todo o empenho, apoio e confiança.

OS PRINCÍPIOS DA CGTP-IN



A UNIDADE

A CGTP-IN é um movimento sindical unitário porque reconhece a liberdade de sindicalização de todos os trabalhadores. O carácter unitário da CGTP-IN tem, por isso, como pressuposto o reconhecimento da existência no seu seio de pluralidade do mundo laboral, o que não impede, antes exige, a defesa da unidade orgânica do movimento sindical como etapa superior de unidade na acção baseada em interesses de classe comuns e o combate de todas as acções tendentes à sua divisão.

A SOLIDARIEDADE

A CGTP-IN enraíza a sua actividade ao nível dos locais de trabalho e cultiva e promove os valores da solidariedade de classe e internacionalista que enformaram a génese do movimento sindical e propugna pela sua materialização, lutando pela emancipação social dos trabalhadores portugueses e de todo o mundo, pela universalização da Paz e dos Direitos Humanos na sua dimensão política, económica, social e cultural e lutando pelo fim da exploração capitalista e da dominação imperialista.

O SINDICALISMO DE MASSAS



A CGTP-IN é uma organização de massas porque nela se organizam e participam todos os trabalhadores, independentemente da sua raça, crença religiosa ou do partido a que pertençam e porque assenta a sua acção numa permanente audição e mobilização dos trabalhadores e na intervenção de massas nas diversas formas de luta pela defesa dos seus direitos e interesses e pela elevação da sua consciência política e de classe.

OBJECTIVOS PROGRAMÁTICOS DA CGTP-IN



Promover um Portugal democrático, desenvolvido, solidário, soberano, assente nos valores, ideais e conquistas da Revolução do 25 de Abril de 1974. Para a CGTP-IN, estes valores são as referências em que se alicerça a defesa da identidade e da soberania em Portugal, assim como, a resposta sindical face ao processo de integração europeia e de globalização capitalista e de cariz neoliberal em curso, combatendo a ofensiva contra os direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores que os mesmos comportam. Contribuir para a construção de uma democracia política, económica, social e cultural. A CGTP-IN, herdeira do património da classe trabalhadora portuguesa, respeitando as suas raízes e a sua natureza de classe, considera que a

democracia é um valor intrínseco à emancipação dos trabalhadores e das trabalhadoras que é insubstituível no desenvolvimento sustentado da sociedade. A CGTP-IN defende uma Democracia política, económica, social e cultural em que se conjugam o respeito pelos Direitos Humanos com evolução sustentada em todas as dimensões da vida humana, na valorização do trabalho e na dignidade dos trabalhadores. Organizar os trabalhadores para a defesa dos seus direitos colectivos e individuais. Desenvolver um sindicalismo de intervenção e transformação, com a participação dos trabalhadores, na luta pela sua emancipação e pela construção de uma sociedade mais justa e fraterna, sem exploração do homem pelo homem.



A DEMOCRACIA

A CGTP-IN é uma organização democrática porque considera o exercício da democracia sindical como um direito e um dever de todos os trabalhadores. A vida democrática que preconiza tem como alicerces a participação activa dos trabalhadores na vida das estruturas sindicais, na definição das reivindicações e objectivos programáticos, na decisão sobre as formas de intervenção e luta, na liberdade de expressão e discussão de todos os pontos de vista existentes no seio dos trabalhadores e no respeito integral pelas decisões maioritariamente expressas, resultantes de um processo decisório democrático que valorize os contributos de todos.

A INDEPENDÊNCIA

A CGTP-IN é uma organização independente, porque define os seus objectivos e determina a sua actividade com total autonomia face ao patronato, ao Estado, às confissões religiosas, aos partidos políticos ou quaisquer outros agrupamentos de natureza não sindical e que combate todas as tentativas de ingerência como condição para o reforço da sua própria unidade.



CONGRESSO

Garantir Direitos | Combater a Exploração
Afirmar Abril por um Portugal com Futuro

23 | 24 Fevereiro 2024 • Seixal



SÍNTESE DO PROJECTO DE

PROGRAMA DE ACÇÃO

Os trabalhadores, reformados e pensionistas, os jovens, bem como outras camadas da população, enfrentam graves dificuldades no seu dia-a-dia e as desigualdades acentuam-se em consequência da ausência de resposta aos graves problemas estruturais do País. É enorme o fosso entre a larga maioria, que luta diariamente para pagar as contas, a renda ou prestação ao banco e pôr comida na mesa, e uns poucos, que lucram cada vez mais com o aumento da exploração, do custo de vida e com as dificuldades impostas a quem trabalha e trabalhou.

A actual situação política decorrente da anunciada dissolução da Assembleia da República e a convocação de eleições legislativas antecipadas para dia 10 de Março pelo Presidente da República, invocando a necessidade de fazer aprovar um Orçamento do Estado que não serve os trabalhadores e o País, coloca aos trabalhadores a necessidade de intensificar a acção e intervenção em torno das suas justas reivindicações, no que diz respeito, nomeadamente, aos salários, às pensões, à saúde, à educação e à habitação.

DEZ. 2023

Agora, como antes, o que se exige são respostas aos problemas dos trabalhadores, dos reformados e pensionistas, dos jovens, das famílias. Exige-se uma política alternativa que enfrente os interesses dos grandes grupos económicos e que rompa com o caminho de favorecimento desses mesmos interesses, que tem sido seguido pelo PS, com o apoio do PSD, CDS, CH e IL. As consequências dessa opção política estão à vista de todos: enquanto os trabalhadores passam por dificuldades e se degradam os serviços públicos e as funções sociais do Estado, com particular destaque para a grave situação em que se encontra o Serviço Nacional de Saúde, aumentam os lucros do capital!

É neste contexto que se realiza o XV Congresso da CGTP-IN, num quadro de forte agravamento das condições de trabalho e de vida no nosso País, mas no qual a luta dos trabalhadores e do povo tem vindo a assumir um papel de cada vez maior destaque.